

ASSINATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 470
Colonias e Estrangeiro... 400
COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... 100
Nas outras paginas, contracto especial

DIRECTOR-EDITOR
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERENTE

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 30 de dezembro de 1917

OFICINA
de composiçao e impressao
Rua de Alportel n.º 23
PROPRIEDADE DA EMPREZA DE
O ALGARVE

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alportel n.º 27

BOAS FESTAS

O ALGARVE deseja aos seus presados amigos, colaboradores, assinantes e colegas de imprensa muitas prosperidades no novo ano de 1918.

ECOS DA SEMANA

Portuguezes no front

O sr. Xavier de Carvalho, correspondente em Paris, do Diario de Noticias escreve as seguintes informacoes sobre os nossos compatriotas em Franca:

As noticias que nos chegam das nossas forcas portuguezas nos sectores ocupados pelas duas divisoes sao excelentes: Ha dias um sargento e um soldado portuguez, ambos de infantaria 22 prenderam uma patrulha alemã de 8 soldados e um oficial. E muitas outras prisoes se realisariam se os prisioneiros tivessem a certeza de ficar nas mãos portuguezas.

Os alemães continuam a querer fraternisar com os portuguezes, collocando «placards» nas linhas de ferro farpado, com convites, num portuguez arrevesado. Mas os nossos soldados riem-se e não vão... na «fita».

Exportação prohibida

A exportação para a Holanda e paizes escandinavos está prohibida. Tendo a Franca e a Inglaterra aderido á proposta dos Estados Unidos de proibir toda e qualquer exportação para os paizes escandinavos e para a Holanda, a policia de mar embarga qualquer tentativa de transgressão desta resolução, segundo foi comunicado á Associação Commercial de Lisboa pelo ministerio dos negocios estrangeiros.

Leote do Rego e Norton de Mattos

Os srs. ministros da marinha e da guerra mandaram dar baixa a effectivo da armada e do exercito, por motivo de deserção, respectivamente, aos srs. capitão de mar e guerra Leote do Rego e tenente coronel Norton de Mattos.

Segundo informou a Vanguarda, o sr. Leote do Rego dirigiu ao sr. ministro do interior a seguinte carta:

Gibraltar, 13 do XII.—Ex.ª camarada: Aceitando o seu conselho para aqui vim e aqui espero que me restitua á actividade e á consideração a que tenho direito pelo meu passado inteiramente dedicado á patria e pelo que, tendo accedido a Republica, tenho feito por ela.

Estamos em guerra; e por menos que eu presuma do que valho, sempre posso fazer alguns serviços.

Fiz eu alguma vez dentro da marinha alguma politica? Todos sabem que não.

Uma palavra sua e lá estarei.—Leote.

Embalagens

A comissao dos transportes maritimos fez a seguinte importante communicação á Associação Commercial de Lisboa:

Tem esta administração notado que todas as embalagens das mercadorias devidamente exportadas de Lisboa são de pessima qualidade, contidas em caixas fraquissimas que se arrombam mal chegam a bordo apesar de todo o cuidado, empregando sacaria ordinaria, etc.

Nestas condições, vê-se esta administração na necessidade de, nos respectivos manifestos, declarar o da a sua responsabilidade.

Mas como estes factos, que apontam, podem prejudicar o bom nome do comercio portuguez no estrangeiro, tenho a honra de chamar a esclarecida atença da Associação Industrial de Lisboa.

Na realidade as embalagens insuficientes e mal preparadas são na verdade causadoras de grandes perdas nos seus conteúdos e o comercio sofre por isso importantes prejuizos.

Nas nossas exportações de frutos observa-se muito esta falta de cuidado dos nossos exportadores.

O governo, além de ter determinado que não sejam reconhecidos pelo Congresso da Republica mais revolucionarios civis, vai tambem determinar que seja anulada a lei que dá aos mesmos revolucionarios o direito a logares publicos.

E' medida que tem o beneplacito publico, pois muitos abusos se praticaram neste regimen de recompensas por serviços alii muito problematicos.

O conselho de ministros arrevoou um decreto anulando todas as penas impostas e todos os processos instaurados aos ministros da religião, por haverem infringido o decreto da lei de separação.

O governo não pensa em dissolver as corporações administrativas, que devem tomar posse, segundo a lei, na proxima quarta-feira.

No proximo dia 1 de janeiro inicia a sua publicação em Nova York um semanario intitulado Luso-Brazilero, destinado á defeza da colonia portugueza.

SUBSISTENCIAS

Milho

Ha falta deste cereal no Algarve ou, se abunda, o seu preço é flagelador para as classes pobres, justamente quem mais o consomem. Cada kilo custa 180 reis, sendo ainda de qualidade inferior e de confiança duvidosa, como é facil reconhecer submetendo-o a uma analise.

O governo aguarda para breve um grande carregamento precedente das nossas colonias, esperando-se outros mais.

Presume-se seja de boa qualidade e que diligenciando s. ex.ª o sr. governador civil do districto que o Algarve parilhe na distribuição, baixará o preço beneficiando os necessitados: 28700 reis por 15 kilos de milho moído é a pertar á miseria.

A exemplo do que está succedendo com outros artigos de alimentação poderão as camaras efectuar as vendas se os negociantes se não despuzerem a modificação os preços e a fornecer materia de reconhecida confiança.

Continuamos plenamente a intervenção da chefe do districto a quem se devem já benefícios similares.

Apesar da lei tão terminante que estabeleceu o preço actual de alguns generos de maior consumo, ha noticia de ela não ter sido respeitada por alguns açambarcadores.

Em Lisboa os vendedores a retalho queixam-se que os armazémistas não lhe fornecem assucar em condições de poderem fazer as vendas pelos preços das tabelas. Assim continuamos sempre neste dominio dos açambarcamentos.

ANNO NOVO

Vai iniciar se em Faro o anno de 1918 por uma bella, uma grandiosa Obra de Humanidade! A Sopa para os pobres! Anno novo! Anno Bom!

Que bello alvorecer! Que bendita a santa alegria esse dia não trará para aquellos, pobresinhos, cuja miseria vai ser um pouco menos triste e para aquellos que a essa miseria conseguiram com o seu chulo e com o seu esforço levar um raio de alegria!

Pobres de Faro! entra-vos o Anno Novo a sorrir. Que a vossa Sopa, consiga sempre cumprir a sua santa missão.

Senhoras! Que a vossa Obra dure, e que a alegria por a haverdes realisado vos seja sempre n'alma um esecudo contra a tristeza!

Que Deus vos pague!

Anno Novo! Anno Bom!

Anno Novo! Anno Bom! tambem para ti, leitora, embora possas não ter o teu nome ligado á Sopa dos Pobres! Nem por isso o teu coração deixa de sentir a Dor dos que soffrem e tu de a procurar miudinho! Eu sei de muito lar onde a tua boa alma tem morto o frio e a fagendado a fome! Eu sei de muitos olhos onde um teu gesto tem enxugado, muita lagrima! Eu sei, mas quem és tu? És a leitora que tem um bello coração!

Anno Novo! Anno Bom! Que Deus t'o dê!

Agora tu, minha outra leitora, cujos olhos, liados, me estão lendo neste momento; sei quem tu és e tenho a minha alma ainda vibrando de commoção por uma tua bella Obra de Misericordia, tanto maior, tanto mais Bella que a fizeste como que envergonhada, ás occultas, para que o proprio que socorrias não soubesse quem tu eras! Bendita sejas!

Mas o accao fez-me conhecedor do teu segredo que hoje é meu tambem!

Quem diria que eu havia um noite d'entrar naquella casebre sombria e triste e que a misera e desgraçada creatura que ali se arrastava e a quem mataste a fome, contando-me a sua historia, me havia de mostrar o envelope em que lhe enviaste o diuheiro!

—Olhe, veio pelo correio com uma nota dentro e sem uma palavra! Mas é letra de mulher; veja se conhece... e eu vi a tua letra e respondi:

—«Não sei! mas murmurei, sentindo na minha alma todo o grandioso encanto da tua alma:

«Bendita! Bendita sejas!... E agora, sem que saibas quem eu sou, digo-te aqui de todo o coração:—Que o Anno Novo te seja o Melhor Anno Bom!

Godofredo.

Missa do Galo

Teve uma extraordinaria concurrencia de fiéis a tradicional Missa do Galo, que precedida da novena se realisou na igreja de S. Pedro.

A comissao promotora desta solemnidade tinha convidado o venerando Prelado da Diocese a assistir á missa, finda a qual s. ex.ª rev.ª fez uma breve allocução que foi ouvida com o mais profundo respeito pela assistencia que era, como dissemos, numerosissima.

No dia de Natal a comissao distribuiu na mesma igreja, pelas 9 horas, um bode constando de um pão de 500 grammas, 300 grammas de carne, 200 de arroz e 100 reis em dinheiro a 150 pobres e percorreu depois 50 casas de necessitados a quem deu 500 reis a cada um.

Lotaria Patriotica

Foi mandado anular a autorização para a emissão da chamada Lotaria Patriotica e mandado entregar aos portadores de bilhetes a respectiva importancia.

O Algarve

VENDE-SE na Tabacaria Chave d'Ouro, no Rocio-Lisboa

PROBLEMA DO PÃO

Nós sem pre temos sustentado que o problema das subsistencias é muito mais importante do que o problema da guerra, assim como a saúde dos nossos filhos está em primeiro logar do que a fortuna que lhe podemos deixar.

Infelizmente, porem, um medico distincto como é o sr. dr. Antonio José d'Almeida é de opinião contraria.

No artigo publicado no jornal Republica de 19 de Dezembro sob o titulo «Salus populi» o illustre chefe do partido evolucionista reconhece que o problema interno estava sendo pessimamente tratado, porem, como na resolução do problema externo o governo tractado mostrou-se habil, deviamos esperar que a guerra acabasse para tratarmos da questão interna.

Sua Excelencia é portanto da opinião de uma mãe de tres raparigas de que em tempos falámos. Duas delas estavam já tuberculosas e outra extremamente fraca.

Chamados a tratar das doentes observámos que a sadia era extremamente fraca, estipulando-lhe um determinado tratamento.

A mãe respondeu nos que não tinha recursos para executar as nossas prescripções. Nós porem retorquimos que viramos a filha muito janota numa corruagem de segunda classe, ao que a mãe respondeu nos o seguinte «a barriga não se vê».

Esperava a mãe casar a filha e depois o marido que se arranjasse.

A mesma teoria, segundo nos consta, tnhá aplicado ás duas mais velhas, que já estavam tuberculosas, não podendo realisar por este motivo os sonhos da mãe, estando actualmente uma delas na cova.

Nós porem como sempre combatemos esta opinião, vamos transcrever hoje com a devida venia, o artigo sobre o pão, publicado na Medicina Contemporanea, de 16 de Dezembro.

«A questão do pão entrou numa nova frase, em Franca, com a promulgação de providencias tendentes a restringir o emprego das farinhas.

Pelo que mais de perto nos interessa, merece especial referencia a disposição regulando a quantidade maxima de pão que nos aglomerados com mais de 20.000 habitantes, salvo erro, pode ser vendida a cada pessoa, estando os compradores agrupados nas tres seguintes categorias:

a) Operarios executando trabalho exigindo grande esforço, trabalhadores agricolas e pessoas de recursos muito modestos: Homens com mais de 16 anos, 600 grammas; mulheres nas mesmas condições de idade, 500 grammas.

b) Operarios de officios leves e pessoas dispondo de recursos modestos: Homens com mais de 16 anos, 400 grammas; mulheres nas mesmas condições de idade, 300 grammas.

c) Qualquer consumidor não comprehendido nestas duas categorias.

D. Francisco Gomez e os seus serviços á defeza do paiz

O Algarve foi a provincia de Portugal mais poupada pelos horrores das invasões francezas dos principios do seculo passado. A sua situação nos confins do paiz, as raras estradas que o sulcavam e o prendiam ao Alemtejo, e a cadeia de montanhas que orlam peo norte, como muralha gigantesca de uma grande fortificação foram os seus principais defensores.

As pintorescas povoações algarvias que sorriem de longe ao marinho, não viam os mortuos cruéis que tingiam de sangue inocente as ruas das irmãs do Alemtejo,—Evora, Beja, Extremoz e

rias: Homens com mais de 16 anos, 300 grammas; mulheres nas mesmas condições de idade, 200 grammas.

Os consumidores em geral, com menos de 16 anos, 200 grammas.

Um dos obstaculos apontados como embaraço a regular execução desta disposição official, consiste na dificuldade de destrinçar as pessoas dispondo de recursos muito modestos das que vivem com recursos simplesmente modestos, bem como na necessidade de elaborar uma classificação das diversas profissões, conforme o esforço exigido no seu desempenho de modo a saber-se qual a razão a distribuir a um dado operario.

Claro está que este obice não reveste importancia de maior, sendo facilmente removivel com um bocadinho de bom senso. Já não succede o mesmo, com a objecção, firmada por profissionarios de indiscutivel auctoridade, de ser muito reduzida a razão attribuida aos menores, principalmente durante a segunda infancia, periodo, caracterizado por um rapido desenvolvimento da creança.

Como se sabe, e o dr. Variot accentua, determinados elementos que no pão entram em grande percentagem, tornam-se especialmente necessarios nesta idade. Ora a razão de 200 grammas de pão seria nas creanças quando não possám dispor de determinados alimentos por demais insufficiente.

Tambem se reclama maior do se de pão para as amas e para as mães durante o aleitamento.

Com respeito ao pão de guerra o dr. Hutchinson estudando a digestibilidade do vendido em Inglaterra (fabricado com farinha de trigo na proporção de 80%) e farinha de varios succedaneos), chegou á conclusão que debaixo deste ponto de vista o referido pão não é inferior á do producto amassado unicamente com farinha de trigo.

Para o A. não ha o menor inconveniente em utilizar este pão, sendo para a grande maioria dos consumidores bem suprido o excesso de trabalho mecanico necessario para a sua digestão. Por seu lado, nunca observou caso algum de doença motuada pela utilização do pão agora usado. Todavia, e este ponto não pode deixar de ser frisado, ha toda a conveniencia em melhorar o fabrico do pão, comportando alguma das farinhas succedaneas da do trigo, visto que, sendo mal amassado eifica bastante a sua digestão.

Chamamos a atença dos leitores para o que diz respeito ás crianças mães e as amas.

Terminaremos este artigo por dar as boas festas aos nossos leitores, desejando que o ano de 1918, lhes seja prospero e venturoso.

Faro, 25 de dezembro de 1917

José Filipe Alvares.

do cruel, fazendo um vacuo pavoroso na frente do inimigo que, desalentado e apreensivo pelo futuro, escrevia para Paris, «Caminhamos num deserto! Não se vê viv'alma».

Não; o Algarve não sofreu tanto como as provincias suas irmãs os horrores das invasões francezas.

Quando em 1807 Junot entrou em Portugal, as suas tropas espalharam-se por varios pontos do paiz, mas não foram ao Algarve, pois o celebre tratado de portilhas, feito em Fontainebleau em outubro do mesmo ano, reservava aquele lindo pedaço do nosso paiz para o principe da Paz, juntamente com um tracto do Alemtejo. Era pois natural, e assim aconteceu, que fossem os hespanhoes que o occupassem. De facto em janeiro de 1808 os soldados hespanhoes estabeleceram pequenos presidios em algumas povoações algarvias, mas sem bravatas nem crueldades, porque o seu chefe, o general de Compigny, que depois tanto se distinguio na derrota de Dupont, era humano, conciliador e desconfiava talvez já de estar sendo joguete dos francezes. Só depois, quando Napoleão tirou a mascara, metendo em Hespanha regimentos sobre regimentos, com o malicioso pretexto de que era para apoiar as tropas que vinham á conquista de Portugal, foi só então, repetimos, que o Algarve, pelos fins de fevereiro do alludido ano de 1808, viu descerem as suas montanhas, procedendo do Alemtejo, e saltarem nas suas praias, vindos por mar, os soldados francezes, que iam guarnecer as principaes povoações: Faro, Silves, Lagos e outras.

Erraria, porem, quem pensasse que o algarvio, favorecido por um conjunto de circunstancias, se refugiasse numa abstenção egoista e visse indifferente os soffimentos da patria. Ao contrario, não houve acontecimento que não tivesse eco na formosa provincia, e a acciedade dos seus habitantes igualava a dos seus irmãos. Mais ainda, foi o heroico povo de Ollhão, a glorioso Vila de Ollhão da Restauração, uma das mais ricas e industrosas povoações do Algarve, um dos primeiros que levantou o grito de revolta contra o dominio francez.

Ningnem, medianamente familiarizado com a historia dos acontecimentos deste tempo, ignora que no dia de Santo Antonio de 1808, no entusiasmo dos festejos tradicionais, se ouviram gritos patrioticos contra o dominio francez, e no dia 16 alguns populares, ao lerem, afixados num logar publico, uns editaes, que verberavam o procedimento dos hespanhoes, já então em plena guerra contra os francezes, arrancaram das paredes os negregados papeis e em altos gritos aclamaram o principe autente, ao mesmo tempo que as mais indignadas apostrofes contra os invasores, mostravam que já não era possivel reprimir a ancia de liberdade e independencia que os dominava a todos. Passava-se isto sete dias, apenas, que o mesmo grito fôra lançado em Bragança. Logo municipalities e armados, se se pode dar o nome de armamento a toscos chuços e a ferrugentas e desconjuntadas espingardas, e estabelecidas relações com os hespanhoes, os moradores de Ollhão formaram um ousado nucleo que em breve transformou o motim em verdadeira e temerosa revolta.

Foi com esta interpida gente e mnita outra que se aggregou, que o Algarve como o norte, organizou um exercito «de socorro á capital» e que os contemporaneos chamaram o exercito do Sul, a cuja frente estava o marquez de Ollhão, tendo como chefe do seu estado maior o valoroso official que se chamou Sebastião Cabreira.

A hoste algarvia, falha de recursos mas rica de patriotismo, e depois de muitos episodios que nada nos importam agora, embrenhou-se pelo Alemtejo a caminho de Lisboa.

do cruel, fazendo um vacuo pavoroso na frente do inimigo que, desalentado e apreensivo pelo futuro, escrevia para Paris, «Caminhamos num deserto! Não se vê viv'alma».

Moedas de prata

O Diário do Governo publicou o seguinte decreto:

Artigo 1.º—É prorrogado até 30 de março de 1918, no continente da Republica e até 30 de junho do mesmo ano, nas ilhas adjacentes, o curso legal das moedas de prata dos reinados de D. Carlos I e de D. Manoel II.

Art. 2.º—As moedas de prata dos reinados anteriores, já retiradas da circulação, serão, no entanto, recebidas em pagamento de contribuições, nos cofres do Estado, durante o primeiro semestre de 1918.

Art. 3.º—Findos que sejam os prazos estabelecidos no artigo 1.º as moedas de prata dos reinados de D. Carlos I e de D. Manoel II apenas serão recebidas nos cofres do Estado, em pagamento de contribuições, até 30 de junho de 1918 no continente da Republica e até 30 de setembro do mesmo ano nas ilhas adjacentes.

Determina-se, portanto, que todas as autoridades, a quem o conhecimento e a execução do presente decreto com força de lei pertencer, o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nele se contém.

Invento nacional

Fizeram-se ha dias novas experiencias, em automovel de 30 cavalos H. P. e em motocicleta, dando excelentes resultados, com o liquido da invenção do sr. dr. Almeida Lima, como já noticiamos, e destinado a substituir a g. zolina.

O producto que já anteriormente tinha dado as melhores provas n'outros motores de explosão, confirmou nestas experiencias o valor pratico desta descoberta do notavel professor, a qual vem a ponto de conjurar a crise; que está aso-berbando uma industria importante, como é a dos automoveis e ainda a que depende do emprego, hoje muito generalisado, dos motores de explosão, obrigados quasi á paralisação por faltas de combustivel.

O novo invento do sr. dr. Almeida Lima denominado Gazo-luza vem, portanto, resolver um problema importantissimo, tanto no ponto de vista scientifico, como no dominio das suas mais proveitosas applicações, fornecendo um preparado de um rendimento economico perfeito e que pode substituir inteiramente as essencias usualmente empregadas nos motores, as quaes as circunstancias da guerra vieram fazer raras e encarecer excessivamente.

FARMACIA A. F. ALEXANDRE

Praca D. Francisco Gomes FARO

Productos quimicos—Especialidades farmaceuticas—Esterilizações—Oxigenio—Aguas mineraes Artigos de borracha. Perfumaria.

Analises de urinas Esta farmacia dispõe de uma sala para cirurgia. Fazem-se tratamentos sob direcção medica ou sem ella, quando as circunstancias não exigirem.

Raios X e tratamento por electricidade sob a direcção clinica do ex.º sr. dr. J. Silva Nobre

Está instalado nesta farmacia um gabinete de Raios X e tratamento pela electricidade. 505

Selo da assistencia

Nos termos da lei de 25 de maio de 1911, hoje e nos dias 1 e 2 de janeiro, além da estampa da devota, todas as correspondencias, com excepção das publicações periódicas, levam mais um selo de um centavo denominado da Assistencia.

AS CHUVAS

Com as chuvas da semana passada, que tão abundantes regaram os campos algarvios, desenvolveu-se na provincia em larga escala o trabalho agricola, que estava muito atrasado.

JOSÉ F. P. MENDONÇA E Eduardo A. Pacheco Soares DVOGADOS Rua Lethes, 75 FARO

Publicações

Maria da Saudade

Poemeta da sr.ª D. Noemia de Carvalho

A enfileirar-se com as mais distintas poetisas portuguezas apparece-nos agora a sr.ª D. Noemia Olga Gama de Carvalho de quem o Algarve teve já o prazer de publicar algumas produções. A sua obra de agora, cremos que a primeira que em volume vá a luz da publicidade, é um poemeta intitulado Maria da Saudade.

E' com infinito prazer que escrevemos a respeito deste livro por isso que imenso foi o prazer que a sua leitura nos proporcionou. Temos para nós que existe muito poeta incapaz de produzir um verso assim como ha muita gente que os produz sem que por sentir-las tenha direito a classificação de poeta.

A verdadeira poesia nasce no coração, reside na alma sem que ás vezes se saiba traduzi-la; poeta, na dupla accepção do termo é aquele que consegue em verso exteriorisar o seu pensamento conservando-lhe bem perfeita a sua primeira manifestação, com a natural simplicidade, com a primitiva singeleza, é claro, dentro das regras da metrificacão sem o que a sua producção seria prosa. Mas a metrificacão, quantos poetas ha que a sentem sem nunca a terem estudado?

A preoccupação da Forma é, quanto a nós, o maior alçoz da poesia. A Ideia que sofre a tortura da Forma, que é no cerebro sujeita a mil tratos até que se consiga pol-a conforme os preceitos exigidos por uma arte mais ou menos caprichosa, perde toda a Luz da Inspiração, toda a Beleza do Sentimento, todo o encanto da Simplicidade.

A verdadeira, a grandiosa Poesia é simples e assim o verdadeiro, o grande Poeta é o que escreve simplesmente—o que sente.

E' assim o livrinho da sr.ª D. Noemia de Carvalho; uma historia ingenua e simples em versos escriptos ao cerner da pena sem a preoccupação de uma forma extraordinaria, sem o capricho de uma rima extravagante; versos que se leem e que immediatamente se sentem encantando-nos; versos perfectos; versos que são versos.

E foi por isso que a leitura da Maria da Saudade nos deu uma bella, uma deliciosa impressão.

A sua auctora, agradecendo o exemplar que nos offereceu, apresentamos as nossas felicitações esperando que dentro em breve nos de o prazer de um outro livro cuja applicação será justificada pelo triumpho obtido por este poemeta.

Para a Historia da Crise da Guerra Europeia

O illustre escriptor e meaçavel estudioso que é o sr. Basilio Telles acaba de fazer publicar um curioso livro que fica constituindo um valioso elemento para o estudo e apreciação das causas determinantes da guerra que hoje flagella a Humanidade. Esse livro compõe-se de avultado numero de documentos e cartas, traduzidos e annotados pelo sr. Basilio Telles, trocados entre os representantes da Belgica em Londres, Paris e Berlim e o seu Ministro dos Negocios Extranjeiros. Esta correspondencia vem de 1905 a 1914, até ao regicídio de Serajevo e dá-nos detalhadamente as diferentes fases porque foram passando até essa data as relações entre os tres paizes belligerantes — a Inglaterra, a França e a Alemanha.

A tornar mais curioso e mais claro o estudo da leitura d'esses documentos diplomaticos veem as judiciosas annotações e conclusões do sr. Basilio Telles.

Almas Femininas

E' o titulo do novo livro da sr.ª D. Maria O'Neill. Meia duzia de contos em que a sua auctora nos tenta apresentar estudos de diferentes estados de almas nas pessoas das respectivas heroínas d'esses contos. Não foi absolutamente feliz o sr.ª D. Maria O'Neill neste seu trabalho. Como estudo é muito vago, e muito superficial e como obra litteraria é immensamente falha de interesse de acção, por vezes incoherente e nebulosa, e ainda pelo pouco cuidado estylo que não consegue prender e não compensa do pouco entusiasmo que os contos despertam.

Sentimos não ter occasião de ser agradaveis á sr.ª D. Maria O'Neill mas confiamos e desejamos bem que um seu novo trabalho nos faculte esse ensejo.

Trovas do Povo

Não sabemos se sob o pseudonymo de João do Minho se occulta algum que faça versos; o que porrem podemos asseverar é que esse alguém, saiba ou não rimar, é um poeta. Quem se dá ao curioso trabalho de investigação e de compilação que tem por titulo Trovas do Povo, quem se dedica ao estudo, a análise e reunião dessas centenas de quadras populares, é por-

que sabe sentir todo o extraordinario encanto que encerram ás vezes esses pequeninos poemas tão simples, imperfeitos alguns, mas tão grandiosos, tão profundos mesmo, pelo que em si contem de poesia, de sentimento e de conceito. Quantos poetas consagrados não desejariam ser auctores de algumas quadras populares?

Não tem forma, não tem arte? Que importa se tem, se são pedaços de coração?

Meu amor na despedida Nem um só at pode dar; Apertou-me muito ao peito E depois poz-se a chorar.

Que grandiosa, que bella, esta quadra na sua simplicidade. A João do Minho felicitamos pelo seu trabalho.

As edições dos tres livros a que nos vimos de referir «Para a Historia da Crise Europeia Almas Femininas e Trovas do Povo», são da Companhia Portugueza Editora, do Porto, que tem justificada razão para se orgulhar dos magnificos trabalhos que produziu.

Agradecemos-lhe reconhecidos os exemplares que nos enviou.

JOSÉ FILIPE ALVARES MEDICO-CIRURGIÃO Especialidades—Doenças de olhos e Tuberculose Clinica geral—Operações Consultas todos os dias uteis, das 11 ás 14, provisoriamente na Travessa Rebelo da Silva, n.º 3 e 5 GRATIS AOS POBRES 541

Agradecimento

Moncarapacho, 24 de dezembro de 1917

Ill. mos Srs. Marques & O tigrão L.ª Delegação da Companhia de Seguros Atlanticca.

FARO Amigos e Srs. A presente serve para capear um recibo devidamente assignado e recolhido referente á importância do roubo feito no meu armazem de cereas seguro nessa companhia pela apolice n.º 39749. Queiram tambem tomar nota do meu agradecimento para com V. S.ª e para com a Companhia pela maneira correcta e justa como a liquidação foi feita, ficando assim sem o mais pequeno prejuizo o que certamente não succederia se tivesse recorrido a outra companhia menos escrupulosa.

Queiram pois V. S.ª fazer desta minha carta o uso que entenderem e contar com os meus seguros assim como com a minha propaganda da vossa Companhia. Somos com estima e consideração

De V. S.ª Amigos Att.º e Obad.º (a) João Mascarenhas Mendonça

GAZETILHA

Carta aberta ao sr. Sidonio Paes

Ministro!—Se do plinto Que a revolta cimentou Podes ouvir o que eu sinto, Escutai, porque não mintu E bem justiceiro sou.

Nesta cidade distante Tem amigos e excellencia, De intelligencia fulgurante, Dedicacão retumbante, Sem a menor divergencia,

Todos sabem, o Affonso Era o machista ingente, Muito fino, nada alonso, Com seu feitio tão sonso Convertia toda a gente!

Dizem mesmo, com certeza Que esta obra é toda sua, Pois que com muita firmeza Se fez forte, e pôz, á testa, Os afonsistas na rua.

Não convive com tal praga, Não dispensa mais favor E ao centro as cotas não paga! De-lhe qualquer pasta vaga; Faça-lhe o gosto, doutor!

DR. MOSTARDA.

(*) Assim é que S. Ex.ª deve designar os seus antigos correligionarios. D. M.

O Algarve Vende-se na Tabacaria Chave d'Ouro no Rocio.

NOTICIAS PESSOAES

Passou a residir na vila de Portimão o sr. dr. Gilberto Aragão, delegado naquella comarca, que com sua mãe tem residido na Praia da Rocha.

—Está nesta cidade em visita a sua filha a sr.ª D. Sophia de Bivar Marques a sr.ª D. Elvira de Bivar, de Portimão.

—Sofreu um ataque cerebral a sr.ª D. Elisa Serpa de Portimão, tia do tenente de infantaria em serviço no front o sr. Manoel José Serpa.

A paciente esteve tres dias fazendo no chão, sem ninguém dar pelo seu mal e achá-se sem fala e com uma paralisia num braço.

—Na Praia da Rocha tem passado este periodo de inverno um grupo de familias que ali faz um agradável convívio, chegando a juntar-se em sessões mais de vinte senhoras.

—Veiu passar as ferias na sua casa em Tavira com sua familia o sr. dr. José Ribeiro Castanho, juiz na comarca de Portimão.

—Está fazendo tratamento em Lisboa na consulta do dr. José de Padua o sr. João Xavier Blasques, desta cidade.

—Esteve em Portimão numa conferencia medica á falecida esposa do dr. Magalhães Barros o notavel medico de Lisboa o dr. Moreira Junior.

Pelo sr. dr. Henrique Silva, advogado em Beja foi pedida em casamento para seu primo sr. dr. Jayme da Graça Mira, a sr.ª D. Aurora de Mascarenhas Corte Real Graça, nossa comprovinciana, filha do sr. José da Graça Marim, de Lagoa.

—Ficou residindo em Madrid o sr. dr. Bernardino Machado, tendo ido juntar-se-lhe sua familia.

—Fez no dia 24 o seu aniversario natalicio o sr. Antonio Teixeira Biker, de Portimão.

—Esteve nesta cidade o sr. Pedro Rodrigues Mendonça da Costa administrador do concelho de Albufeira.

—Está melhor o sr. Francisco Matheus Fernandes, comerciante desta cidade, a quem um antraz tem feito reter na cama.

—Realizou-se, na igreja de S. Mamede, em Lisboa, o batizado dum filhinho do sr. Francisco d'Abreu Castelo Branco Correia de Lacerda e da sr.ª D. Clotilde Pereira Caldas Correia de Lacerda, filha da sr.ª Condessa de Silves.

Foram padrinhos do nenfuto, que recebeu o nome de Fernando, seu avó paterno e a sr.ª D. Camilla d'Abreu Castelo Branco e o sr. dr. Raul Pereira Caldas, tio materno.

—Está em Faro o sr. João Barbosa, ex-administrador deste concelho.

—Está em Faro com sua esposa o sr. Armando de Brito, escriptor do juizo de direito da comarca de Albufeira.

—Consociaram-se em Lisboa a sr.ª Miquelina Augusta Esaguy com o nosso conterraneo sr. dr. João Soares da Fonseca.

—Regressou hontem de Lisboa o sr. Paulo da Silva Pinto.

—Está melhor o sr. José de Brito Carapeto que um ataque de gripe o tem feito reter em casa.

—Realizou-se hontem em Loulé o consorcio da sr.ª D. Genoveva Maria de Brito Sancho, interessante filha do sr. Antonio Martins Sancho, proprietario daquela vila, com o sr. Francisco de Sousa Uva, socio gerente da firma da praça de Olhão, Ferro, Uva & C.ª.

Testemunharam o acto as sr.ª D. Maria de Brito Sancho e D. Juliana Sancho Uva e os irmãos do noivo srs. José e João de Sousa Uva.

A noive é uma senhora gentilissima e de exceçoes dotes de coração e espirito e o noivo um esplendido rapaz. Com estes predicaçoes agouramos ao ditoso par um futuro, repleto de felicidades.

Contribuições predial, industrial e de juros respectivas ao ano de 1917



Pallida de metter medo! Minhas senhoras, e vós tambem, juvenis donzelas, se o vosso espelho, confidante fiel, vos offerecer a imagem de um rosto de cera, pallido de metter medo, labios exsangues, olhos pisados e sem brilho, sabeis o que isto significa? Que o vosso sangue é pobre, que lhe faltam globulos vermelhos, e que a anemia vos aperta nas suas temiveis garras. Para combatter essa anemia que vos extenua, tomae as Pilulas Pink. Estas boas pilulas não tardarão a enriquecer o vosso sangue pobre, a restituir-vos o appetite, a fazer renascer as forças gastas. Dentro em breve, sentireis desaparecer a sensação de fadiga que vos prostra, e vereis florescer de novo no rosto as côres frescas da saude. As Pilulas Pink purificam o sangue e enriquecem a sua percentagem de globulos vermelhos, ao passo que tonificam o systema nervoso. Os seus excellentes resultados nunca falham, nos casos de anemia, chlorose, fraqueza geral, enxaquecas, doenças e dôres de estomago, irregularidades das epochas femininas. As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacies pelo preço de 800 réis a caixa, 4 \$ 400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos 102 e 103.

NOTICIAS VARIAS

Em quasi todas as paroquias da diocese de Faro foi celebrada a missa da Natividade.

—Madrid tambem tem estado a meia luz por lhe faltar o carvão.

—A commissão de hospitalisação da Cruzada das Mulheres Portuguezas enviou ao sr. ministro da guerra um officio solicitando a entrega imediata daqueles servicos a seu cargo e afirmando que os valores a entregar escedem os abonados pelo governo.

—Ema da Conceição, de Lagos, ao sair do hospital de S. José em Lisboa onde fora com uma filha para receber tratamento, cahiu na escada, fraturando uma perna.

—São nada menos de 1.427 os navios que estão em construcção nos Estados Unidos, representando oito milhões de toneladas para serem applicados a trazer para as nações aliadas o trigo da proxima colheita daquele paiz, semeado com este proposito.

—Em Gondomar os ladrões até foram ao cemiterio tirar os cadaveres dos caixões de chumbo para roubar este metal, hoje com tanto valor.

—O contra almirante sr. Borja de Araujo, actual comandante do quartel dos marinheiros, foi autorizado a usar a comenda hespanhola de Isabel a Catolica.

—Está exercendo o cargo de capitão do porto de Caminha o primeiro tenente sr. Sequeira Braga.

—Vae ser ouvido o conselho superior d'obras publicas acerca do prolongamento da avenida da Praia da Rocha, ligando com a estrada nacional n.º 78, cujo orçamento foi calculado em 68.400\$00.

—Na semana fiada em 8 deste mez, foram passados pelo governo civil deste districto, dois passaportes e tres bilhetes de identidade, a cinco emigrantes que se destinavam: quatro para a Europa e um para a America do Sul.

Os emigrantes eram quatro do concelho de Olhão e um de Oviado, Espanha.

—Foram avisados para se apresentar no regimento de Infantaria 2 a que pertencem os soldados da 8.ª companhia n.º 660 José Francisco Gonçalves e 601 José Ignacio, ambos de Loulé, sendo considerados desertores se não comparecerem.

—Foi transferido da Guarda para a pagadoria da sede do Ministerio do Comercio o pagador de obras publicas daquele districto, sr. José Guilherme Judge d'Oliveira, que é casado com a sr.ª D. Leonor Monteiro Mascarenhas, de Portimão, sobrinha do nosso colega Luiz Mascarenhas.

—Em Mertola um grande grupo de trabalhadores da mina de S. Domingos andou percorrendo as ruas pedindo esmola.

—O terceiro official da estação telegraphica postal desta cidade, sr. Francisco Antonio Pinto, ha pouco aqui collocado, foi transferido para Tomar.

—A direcção do Banco de Portugal resolveu pôr em circulação as antigas notas de 50\$000 réis já retiradas.

—Voltou a prestar serviço na estação telegraphica postal desta cidade o primeiro aspirante sr. Joaquim Pedro Figueiras, que a seu pedido tinha sido collocado em Lisboa.

—Com excepção do sr. João Chagas, o governo não substituiu nenhum dos ministros de Portugal nos paizes aliados.

—E' esperado brevemente pelo governo um grande carregamento de milho colonial, para abastecimento do paiz.

—Está aberto concurso ao ministerio das colonias por espaço de 30 dias, para o preenchimento de 5 vagas de condutores de segunda classe do quadro das obras publicas das colonias existentes na Guiné, Angola, India e Timor.

—Parece que vae ficar sem effeito a ultima reorganisação dos servicos hydraulicos decretada pelo governo transacto.

—O inquerito a que o governo está procedendo em relação á administração do governo transacto, estende-se não só a todos os ministros, como aos servicos autonomos e aos que estão sob a alçada dos mesmos ministerios.

—Desde que foi criado o ministerio de instrucção, são dez os ministros que tem sobraçado aquela pasta, sendo nove diferentes.

—Em portaria desta semana foram autorisadas as subvenções por percentagens aos empregados dos caminhos de ferro do estado ainda não contemplados.

—Dizem ter sido vendidas em diferentes terras do Algarve muitas cauletas da loteria do Natal, do numero 3546 a quem pertenceu o premio de 10 contos.

—Foi ordenado que permanecam em Odivara as forças da Guarda Republicana requisitadas para ali manterem a ordem ainda não assegurada.

—Tem sido retiradas as autorisações para abonos concedidos por diversos prestos a consules e outras entidades por motivo de despesas da guerra.

—Foi exonerado do cargo de chefe dos servicos de saude do corpo de marinheiros o capitão de fragata medico sr. Eduardo Marques.

—Por causa dos submarinos inimigos foram mandados apagar todos os faroes da provincia de Moçambique.

—No mercado do Alentejo tem-se vendido a carne de porco a 11:500 e 12:000 réis a arroba.

—O governo mandou suspender até ultima resolução os leilões dos bens inimigos que estavam annunciados.

—Consta que vae ser creado em Paris uma sucursal do Banco Ultramarino, sendo nomeado para a dirigir o sr. dr. Baltazar Cabral.

—O governador da assistencia publica sr. Luiz Filipe da Mata pediu uma sindicancia aos seus actos, a que já se está procedendo.

CASA PARIS 690

- FARO -

ESTA casa se encontra a mais variada coleção de peles naturais, confeccionadas, e para confeccionar tais como: Vison, lã, petit-gris, opposim etc.

Meludos de seda, e de lã, panos setim, e todos os tecidos de maior novidade para casacos e vestidos.

Ótima perfumaria, da mais moderna e dos melhores autores Haubigan Carone, etc. Única depositaria dos produtos beleza

Au Monheur des Dames

uma variada e linda coleção de gravatas, peúgas, carteiras, cigarreiras, abotoaduras, suspensorios, colarinhos, ligas e chapéus de chuva desde preços muito convidativos.

ATELIER DE VESTIDOS E CONFEÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobejo conhecida nas principais casas da capital.

Corte irrepreensível e execução primorosa de todo o género: 1.º vestidos para senhora e criança

Esta casa apresenta sempre as ultimas novidades de chapéus para senhoras e crianças.

O governo pensa realizar as eleições geraes na primeira quinzena de março.

O governador geral da India sr. Freitas Ribeiro telegrafou ao governo em termos de que se conclue que continuará a exercer aquele cargo se por ventura inspirar confiança ao governo.

O sr. Eurico de Campos, que foi administrador de varios concelhos deste distrito, não aceitou o cargo de chefe da policia preventiva de Lisboa, para que tinha sido convidado pelo sr. ministro do interior.

O sr. dr. Celorico Gil solicitou do ministro do comercio que a estrada de Cachopo a Alcoutim seja dotada com uma verba necessaria para dar trabalho aos operarios daquela região visto que a Mina de S. Domingos suspendeu a sua laboração.

A Associação dos Empregados do Comercio de Faro está organizando uma biblioteca.

TEATROS

Lethes
Concerto Pires Marinho e Luiz Silveira

O concerto que no Teatro Lethes se devia realizar no dia 3 ou 4 do proximo mez teve que ser adiado em virtude de Mademoiselle Pires Marinho ter de tomar parte no concerto que no Salão de S. Carlos se realiza no dia 11, promovido por Thomaz de Lima.

O distincto violinista Luiz Silveira deve chegar a Faro por estes dias a fim de ultimar os preparativos para o concerto.

NECROLOGIA

D. Aniceta Gomes Xavier de Paiva
Faleceu em Portimão, apoz um cruciante sofrimento, que ha cerca de um mez muito se agravava, esta senhora, que era sogra muito querida do nosso colega Luiz Mascarenhas e avó do sr. dr. João Carlos Gomez Mascarenhas, que actualmente está em Lisboa para entrar na Escola de Officiaes Militares.

Seu pae, o alferes Manoel Gomes Xavier, fez parte na divisão legionaria que nos fins do seculo 18.º acompanhou Napoleão á Russia; regressando depois á patria, tomou parte nas contendas liberaes contra o despotismo pelo que sofreu prisão sendo metido nas enxovias da Torre de S. Julião da Barra, onde morreu, antes que se realisasse o triunfo do partido liberal, pela entrada do duque da Terceira em Lisboa.

Os serviços deste militar ao seu pais e á causa da liberdade, valeam a esta sua filha uma pensão, que recebia do Estado.

Esteve em Faro durante todo o tempo do primeiro periodo, em que o seu genro, o nosso colega, foi professor no liceu desta cidade, retirando-se depois para sua casa, em Portimão, com sua filha, enquanto seu genro regressou ao ensino do liceu, para occorrer á formatura do neto.

Foi tia do sr. dr. José Teixeira Gomes, advogado em Lisboa da sr. D. Maria da Gloria Teixeira Gomes, que tem residencia em Portimão e do sr. Manoel Teixeira Gomes, actual ministro de Portugal em Londres.

Foi casada com o sr. Francisco Xavier de Paiva, professor de linguas, de quem houve uma filha, a sr. D. Maria Amelia Gomez Mascarenhas, falecida esposa do nosso colega Luiz Mascarenhas e mãe do dr. João Carlos Gomes Mascarenhas.

Era senhora extremamente fina, muito cortez e de notavel encanto social.

Em Faro, e na sua terra em Portimão, teve sempre o maior convívio.

Em sua doença foi carinhosamente tratada pela sr. D. Antonia Tavares Vieira, antiga amiga e comadre de sua filha, por cuja dedicação toda a familia da falecida tem e mais grato reconhecimento.

Muito religiosa, o seu genro promoveu-lhe o conforto dos sacramentos, que sempre lhe recomendou e a assistencia dos ministros da religião nas orações finais.

Sufragios
Na parochial igreja de S. Pedro realisa-se na proxima quarta feira, 2 de janeiro pelas 10 horas, uma missa em sufragio da alma do sr. dr. Luciano Soares.

E' mandada celebrar por sua viuva sr. D. Maria Benta Pantoja Soares que muito agradecerá a

comparencia a este acto das pessoas das suas relações e de seu defunto marido.

Foi muito concorrida a missa que em sufragio da alma do malogrado Francisco Nicolau Canivari se resou na igreja da Sé, da quinta feira ultima, mandada celebrar pelos seus amigos intimos srs. comendador Ferreira Neto e Antonio de Paula Santos.

Findo o piedoso acto mandou o sr. Ferreira Neto distribuir a todos dos muitos pobres presentes uma esmola de 100 reis a cada um.

SERVIÇO DA REPUBLICA EDITAL

Bernardo Rodrigues de Passos, chefe da secretaria da Camara Municipal do concelho de Faro e funcionario recenseador:

FAÇO SABER, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º e 13.º do código eleitoral, que, conforme o disposto no artigo 1.º da lei n.º 194, de 20 de janeiro de 1915, o periodo para a inscrição no recenseamento politico que hade servir em 1918 começará no dia 2 do proximo mez de janeiro e terminará no ultimo dia do mez de fevereiro inclusiv, podendo inscrever-se como eleitores todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de 21 anos ou que completarem essa idade até ao fim do prazo estabelecido para as operações do recenseamento (8 de julho de 1918) que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez e residam no territorio da Republica.

Os recenseados deverão escrever o requerimento por seu punho conforme o modelo n.º 1, fazendo reconhecer em forma legal a letra e assinatura do mesmo por notario, ou escreve-lo e assina-lo na presença do presidente da Junta de freguesia das suas residencias, o qual pela sua honra atestará a seguir que assim o foi pelos proprios requerentes perante duas testemunhas, eleitores da freguesia, que assinarão tambem, salvo se os recenseados provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem ler e escrever, pois, neste caso, basta o reconhecimento ou autenticação da assinatura. Juntarão, a seus requerimentos um atestado conforme o modelo n.º 2 passado pela Junta de freguesia ou Regedor da freguesia onde residem no qual se prove que os recenseados tem a sua residencia na mesma ha mais de seis meses.

Os requerimentos e documentos são todos izentos de imposto de selo e de quaesquer emolumentos ou salarios desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Faro, 24 de dezembro de 1917.

O funcionario recenseador,

Bernardo Rodrigues de Passos

Modelos a que se refere o edital supra

MODELO N.º 1

F... filho de F... e F... (estado, profissão e naturalidade do requerente, mencionando-se mais o dia do nascimento e o local onde foi feito o respetivo registo civil ou de baptismo) sabendo ler e escrever e residindo ha mais de seis mezes na freguesia de ... pretende ser inscrito no recenseamento eleitoral.

Pede deferimento

F.....

(Este requerimento deve ser reconhecido na letra e assinatura por notario, ou ser acompanhado de atestado do Presidente da Junta de freguesia onde o requerente reside, comprovativo de que o requerimento foi escrito, e assinado perante o mesmo, salvo se o recenseado provar por certidão ou diploma especial que sabe ler e escrever, pois neste caso, como fica dito, basta o conhecimento ou autenticação da assinatura.

MODELO N.º 2

Atesto (ou atestamos) para fins eleitoraes, que F... (nome, estado, profissão e morada) reside nesta freguesia ha.... mezes. (Data e assinatura ou assinaturas). 979

A EUROPA

Companhia de Seguros
Sociedade anonima de responsabilidade limitada
Capital 600.000 escudos

Sede em Lisboa--Rua August, 18--81.º

Telefone 679 C--Telegramas--Seguropa

Delegação no Porto--Rua Elias Garcia, 32 1.º

Efectua seguros terrestres, marítimos, agricolas, crystaes e postaes, contra todos os riscos inclusiv roubo, grèves, tumultos e guerra.

Recomenda-se esta Companhia aos seus acionistas, pelo bonus a que tem direito nos seus seguros.

Agencias no Continente, Ilhas e Ultramar
Correspondente em Faro;

José Gonçalves Marreiros

Secção de anuncios

MOBILIA de sala de quarto, de escritorio, fogão, utensilios e objectos varios vende dr. Fiadeiro por motivo de retirada. Estrada da Saude. 978

BARCAS
Vende-se metade de duas em que é co-proprietario José Guieiro com quem se trata. 975

FILIAL

DA

CAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

FARO

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60 % até 5.000\$00 e de 2 % ao excedente desta quantia até 20.000\$00.

emprestimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7 % e emprestimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 1/2 %.

Paramentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituído. Filiaes ou delegações na sede de todos os distritos das ilhas adjacentes.

SÉDE EM LISBOA

Caixa Geral de Depsits e Instituições de Previdencia

575

Comarca de Faro

(Cartorio do 4.º officio)
Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do quarto officio, correm seus termos uns autos civeis de acção com processo ordinario em que é auctor Joaquim Martins Cabeçudo, casado, proprietario, morador no sitio da Sambada, freguesia de Estoi e reus Maria Rita, viuva de Martinho Vargues, proprietaria, moradora na Estrada da Circumvalação, desta cidade e suas filhas Amelia Vargues, solteira, menor pubere, residente com sua mãe e Maria Vargues, solteira, tamtem menor pubere, moradora no Brazil, como unicos elegaes representantes de seu pae o referido Marinho Vargues, em cuja acção o autor conclue que os reus sejam condemnados a pagar-lhe a quantia de 200\$00, custas, selos e procuradoria. E por despacho proferido nestes autos correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no Diario do Governo, citando a té Maria Vargues, solteira, menor pubere moradora no Brazil, para na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos, ver

acusar a sua citação e marcar-se-lhe o prazo de trez audiencias para contestar, seguindo-se os demais termos do processo até final. As audiencias neste juizo tem logar ás segundas e quintas feiras de cada semana, pelas dez horas no tribunal judicial desta comarca na Rua Domingos Guieiro, desta cidade, não sendo aqueles dias feriados porque se o forem se farão nos dias imediatos.

O escrivão do 4.º officio
Francisco José Bernardino de Brito
Verifiquei:

O juiz de direito,
L. Leitão 965

Seguros de guerra

Consultar sempre a Companhia de Seguros Atlantica
Em Faro: Marques & Ortigão L.º
Rua Conselheiro Bivar

AUTOMOVEIS

Vendem-se dois em perfeito estado: um «Minerva» aberto, 2640 HP e outro «Mors», Landaubet 1824 HP.
Trata-se com F. S. Archanjo Junior--OLHÃO. 971

CAS vende uma de soldada construção.
Diz-se na Casa Paris 966

VENDE-SE MOTOCICLETE

«Anderson» 912 HP nova.
Barco a gazolina 2 HP 314 completo. sete milhas á hora.
Tratar com José Goes, garage R. Tenente Valadim --Faro976

VENDE-SE

Mala grande de mão, nova, couro Inglez.
Estante de livros, nova.
Sobretudo escuro
Fato de casaca com calça listada
Atelier Netto.
Tudo em optimo estado, rua Rasquinho, 25--CUNHA. 964
COMPRA GARRAFAS DE 0,7.º PRETAS

Empreitada

Em 17 de janeiro de 1918, na Camara Municipal de Albufeira se ha-de arrematar em hasta publica a grande reparação da estrada municipal de Albufeira ás Ferreiras--dos 4 lanços compreendidos entre os perfis O e 109 com a extensão de 2.386 metros sendo a base da licitação 2.721\$59.
Albufeira, 24 de dezembro de 1917. 981
O Presidente da Comissão Executiva,
Joaquim Manuel de Mendonça Gourcia

JOHN M. SUMNER & C.

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO

Av. da Liberdade, 29 a 37

Endereço telegrafico

OFICINAS

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

TELEFONE 184

SUMNER

TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por
engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e for-
Maquinas para as Industrias, agricultura e colonias. Fundi-
ção de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros
carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre,
a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanhadeiras
«Piano». Sempre em deposito accessorios para todas
as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro par
tracção mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.

NO TABAC de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS D
MOA EM, CER NIC SERRAÇÃO, CRPINTERI

Moinhos e prensas para LAGARES DE ZEI TE

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.

A SORIOS de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho
oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e
mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

941



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPIT L 500:000\$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Maritimos e Postos)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra roubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDN EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

95, Rua Garrett, 95

22, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

830

FARO

DEPOSITO DA

Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em
mobiliarias, podendo fornecer de pronto qualquer enco-
menda. Além de mobiliario vende outros artigos con-
cernentes a decorações de casas, etc. O seu propieta-
r tem os verdadeiros conhecimentos da industria e
soal devidamente habilitado para executar com a
maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores
casas de Lisboa

170

Casa dos Lanificios

DE

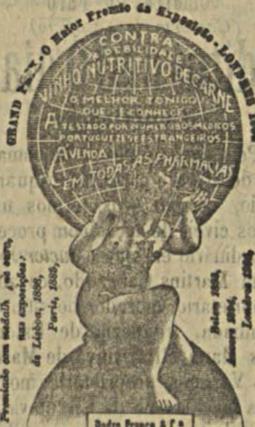
J. C. Almeida Carrapato

48 R. Filipe Alistão, Faro 48-A

Unica casa com o sortido
mais completo em artigos de
lã, tais como: retinas, casimi-
ras, cheviotes, diagonaes, ele-
stictines, gabardines, etc. etc.

Lindas fazendas para vesti-
dos e casacos de senhora e cre-
ança.

Preços sem competencia. 954



Rua de Belem, 147-LISBOA

Paus de pinho a- lagados

VENDE

João Alexandre da Fonseca FARO

Agencia Funeraria de
Francisco Vicente Fernandes
— FARO —
SUCURSAES NO ALGARVE
Carros funebres de parelha, car-
retas em branco e em preto
fabricas de urnas de mogno e no-
gueira em todos os tamanhos,
coroas, etc.

Empreza Funeraria Farense

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES



ESTA casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer
funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve. São representa-
tes desta casa em Santa Barbara de Nexe, Antonio Murta, industrial;—Estoy, Cristovam
de Sousa Barros, carpinteiro;—Loulé, José Martins, estancia de madeiras;—S. Braz de
Alportel, Domingos Dias Neto, carpinteiro;—Vila Real de Santo Antonio, Francisco Me-
ves, comerciante;—Silves, Vicente do Carmo, comerciante;—Albufeira, José Francisco
Leote, carpinteiro. Roga-se que se dirijam imediatamente aos nossos agentes logo que
necessitem, a fim de se providenciar em seguida.

As tabelas encontram-se patentes ao publico em placa de vidro nos predios dos
representantes.

Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc., lisas, molde-
das e entalhadas que se acham já com caixão de chumbo, garantindo-se o seu perfeito
acabamento, superior a muitas fabricas de Lisboa. Torno a advertir para toda a ga-
rancia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços
das nossas tabelas e maxims ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qual-
quer freguez em varios tamanhos e qualidades; sempre muito sortido, encontrando-se sempre em depo-
sito 40 a 50 urnas, temos em medidas extraordinarias, para a pessoa mais incorporada.

Esta casa em virtude do seu muito movimento é a unica que fornece todos os artigos
aos mais baixos, embora os competidores (sem competencia) digam o contrario.

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Paiz

Especialistas na construção de machinas para fabricar latas de conserva

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L.

Engenheiros e electricistas

2-RUA DE S. BENTO-2

Palacio da Flôr da Murta

818

LISBOA

"ATLANTICA"

Companhia de Seguros

Capital 500 contos

Fundo de reserva 50 contos

SEDE--Porto--Loyos, 92

Telegramas | Atlantica--PORTO
Martigão--FARO

DELEGAÇÕES E AGENCIAS

Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockholm, Copenhagen, Madrid, Barcelona, Vigo, Genova,
Palermo, Petrogrado, New York, Boston, Athenas, Bordeaux, Havre, Marselha, Tunis,
Alger, Lyon, Liverpool, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Ilhas de Cabo Verde, Alexandria e Cairo

3:100 correspondentes no paiz

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, asseitos, guerra, guerra civil, granizo, inundações
Seguros contra morte e accidentes de animais—Seguros maritimos contra todos os riscos
Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

Seguros de guerra

RECEITA		SINISTROS	
1914	88:876871	1914	22:801841
1915	71:197830	1915	25:808115
1916	587:897894	1916	153:470690
1917 até 31 de agosto.	2.108:200878	1917 até 31 de agosto.	1.318:523874

BANQUEIROS

J. M. Fernandes Guimarães—Porto
Joaquim Pinto Leite & C.—Porto
Banco Comercial do Porto—Porto
Banco Nacional Ultramarino—Porto
José Augusto Dias & C.—Porto

José Augusto Dias & C.—Lisboa
London County & Westminster Bank Ld.
Pinto Leite & Nephews—Londres
Credit Lyonnais Paris
Revisions Bank—Copenhagen

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias Inglezas, Francesas, Italianas,
Russas, Dinamarquezas, Suecas, Norueguesas, Americanas e Hespanholas.

Correspondentes em Faro

MARQUES & ORTIGÃO LD.

Rua Conselheiro Bivar